

# O BRASIL ESPERANTISTA

ORGÃO OFICIAL DA "LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA" — Sociedade de utilidade pública.  
NOVA FASE DO "BRAZILA ESPERANTISTA"

Número 49-51 (308-310)

Jan., Fev., Março 1942

Redator responsavel:  
Dr. Carlos Domingues

Administração e redação:  
Praça da República, 54.  
Rio-de-Janeiro. Brasil.

Gratuito para os sócios da Liga.  
Eksterlande: Unu dolaro aŭ 15  
respondukuponoj.

## TUTAMERIKANISMO KAJ ESPERANTO

D-ro Mário Augusto Teixeira de Freitas, Ĝenerala Sekretario de la Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, Direktoro de la Statistika Servo de la Ministrejo por Edukado kaj Saneco kaj Prezidanto de la Interamerika Instituto de Statistiko, faris, je la 24a de Februaro lasta, okazante de la fermo de l' feria kurso por ĝinstruistoj de la Federacia Distrikto, organizita de la Brazila Asocio por Edukado, paroladon pri la celoj de la Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko kaj ties servoj dum siaj malmultaj jaroj de ekzistado. Li citas kelkajn pecojn de la parolado farita, la 29an de Majo 1941a, de S-ro Ambasadoro José Carlos de Macedo Soares, Prezidanto de tiu Brazila Instituto, per kiu li esprimis al S-ro D-ro Getulio Vargas la gratulojn de la Instituto pro la 5a datreveno de ĝia instalado.

Parolinte pri la sugestioj de la Instituto rilataj al la interna vivo de Brazilo, D-ro Mário Teixeira de Freitas diris la jenajn vortojn, kiuj estas vera laŭda himno al la internacia helplingvo Esperanto:

"... Fine ni montras la plej bonan vojon por la vera kaj definitiva kunfratiĝo de la amerikaj popoloj, — kiu scias ĉu oni ne sukcesos krei estonte la Konfederacion de la Amerikaj Respublikoj? — nome la adopton de komuna helplingvo, kiu nur Esperanto povas esti. La Instituto jam ĝin uzas kaj iom post iom pliutiligos, ĉe praktika elmontrado de ĝia efiko. Oni ne povas esperi, ke la latin-amerikanoj lernos la anglan lingvon je sufiĉe ĝenerala maniero, por ke oni povu flue utiligi tian lingvon ĉe la intensa interligo de la rilatoj inter la popoloj de la tri Amerikoj. Ne ankaŭ oni povus pensi,



*D-ro Mário Teixeira de Freitas, ĝenerala sekretario de la "Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko" kaj prezidanto de la "Interamerika Instituto de Statistiko".*

ke la nordamerikanoj povus amase lerni, kiel sian duan lingvon, la hispanan aŭ la portugalan lingvon. Kaj tiel ni havos ĉiam netranspaseblan barilon, se ni ne turnos nin al la helplingvo. Pro sia facileco tiu ĉi povos esti lernata de ĉiuj amerikaj popoloj. Tiu lernado, ankoraŭ multpove helpata de la granda nombro da latinaj kaj saksaj radikaloj, kiujn posedas Esperanto, estos senpene farata ekde la unuagrada ler-

nejo. Sed ni ankaŭ ĝin realigos kun la plej bona spirita stato, ĉar nia klopodo tiurilate ne rezultigos la submetiĝon de ia parto de niaj loĝantaroj al biologia kaj psikologia kreado de alia grupo, kiu, tiel, pro la uzo ĉe la kontinento de sia lingvo inter diversaj popoloj, havos superecon kaj okupos privilegitan situacion malprofite de tiu reala kaj efektiva kunfratiĝo inter la Amerikaj Nacioj, kiu certe efektiviĝos en kondiĉoj tute egalaj kaj de netusebla respekto.

Esperanto estas nedubbele artefarita. Sed eĉ pro tio ĝi altrudiĝas, ĉar kiel tia ĝi estas neŭtrala idioma kaj ne emos surmetiĝi sur la naciajn lingvojn, nek malaperigi iliajn longedaŭrajn karakterizaĵojn, kiujn donis al ili niaj heredoj, nia historio, niaj mediaj kaj raciaj eventualaĵoj. Krom tio, oni povas koncepti nur kiel samvalorajn kaj justajn la cedemojn, kiujn la du etnikaj grupoj bezonas reciproke fari, se ili klopodos, sub la inspiro de alta kaj sindona penso je konkordo kaj frateco, por la efektiviĝo de la plej bela destino, kiun povas pensi, tutkune, la loĝantoj de la tuta kontinento.

La anglo-saksoj adoptos la decimalan metro-sistemon, akompanante la latinajn popolojn, kiuj, feliĉe, jam ĝin uzas. La hispan- kaj la portugal-amerikanoj, siavice, submetus siajn naciajn monajn modelojn al la samaj karakterizaĵoj de la ordolaro. Kaj unanime la Amerikaj Nacioj klopodos por la spirita interkompreniĝo, kiun nur komuna parolo povas doni, adoptante la lingvon helpan de siaj naciaj idiomoj, instruante por tio, ekde la unuagrada lernejo, neŭtralan, facilan, riĉan kaj belan lingvon, kiel similan ne ekzistas, — Esperanto".

# PAN-AMERICANISMO E ESPERANTO

O dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretor do Serviço Estatístico do Ministério da Educação e Saúde, e Presidente do Instituto Inter-Americano de Estatística, pronunciou, a 24 de Fevereiro último, por ocasião do encerramento do curso de férias, promovido pela Associação Brasileira de Educação para professores primários do Distrito Federal, uma palestra sobre os fins do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e os serviços por este prestados ao Brasil em poucos anos de existência. Citou trechos do discurso que a 29 de Maio de 1941 pronunciou o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro, exprimindo ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas as congratulações do Instituto pela passagem do 5.º aniversário de sua instalação.

Depois de discorrer sobre as sugestões do Instituto referentes à vida interna do Brasil pronunciou o Dr. Mário Teixeira de Freitas as seguintes palavras que constituem um verdadeiro hino de louvor à língua internacional auxiliar Esperanto:

“E se vos vier a inspiração de me perguntar se as sugestões do Instituto só tiveram em vista a vida interior do país, esquecidos os seus destinos na comunidade internacional, eu vos direi que não. Prudentemente, mas com firmeza e coragem, nossos conselhos, nossas tertúlias, nossa pesquisa vão focalizando, cada vez com maior nitidez, os imperativos da vida nacional em face da sociedade internacional.

“O primeiro deles é, não podia deixar de ser, o da cooperação e solidariedade na justiça em defesa dos grandes ideais humanos. Mas cooperação e solidariedade que se não de estabelecer, primeiro, entre os povos convizinhos nas terras livres da América. E os estudos realizados, a alguns de nós já sugeriram a tentativa de um esquema fundamental de diretrizes.

“Entre estas vem logicamente em primeiro lugar, como acontece na própria ordem interna, a do alargamento, coordenação e sistematização das pesquisas estatístico-geográficas em todo o continente. Por isso mesmo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já deu o seu apoio ao Instituto Inter-Americano de Estatística, em cujo quadro foi a primeira entidade coletiva inscrita, achando-se também articulado com a União Pan-Americana

na e com o Instituto Internacional de Estatística e a União Geográfica Internacional.

“Por sobre essa diretriz, três outras já se esboçaram, em face das quais esperamos ver o Instituto empenhar em breve o melhor de seus esforços. Elas visam o estabelecimento de três condições fundamentais para a consolidação da comunidade política americana nas bases do mútuo respeito, do conhecimento recíproco, do livre e intenso intercâmbio social e econômico, e de uma perfeita comunhão espiritual. A primeira delas refere-se à generalização, no continente, do uso do sistema métrico decimal, a facilitar as relações comerciais e, ao mesmo tempo, a elaboração e a comparação das estatísticas, o que tornará as Repúblicas irmãs perfeitamente cientes e concientes do que são, bem como do que podem e devem fazer em benefício recíproco. Em segundo lugar postula-se a moeda continental. Quando menos como moeda auxiliar. Medida que facilitará o intercâmbio econômico e financeiro, bem como as relações turísticas, estabelecendo ainda um denominador comum para os valores em que traduziremos a riqueza e o trabalho das Américas.

“Por fim, apontamos o melhor caminho para a verdadeira e definitiva confraternização dos povos americanos, — quem sabe se não chegarão a formar amanhã a Confederação das Repúblicas Unidas da América? — a adoção de uma língua auxiliar comum, que só pode ser o Esperanto. O Instituto já o adota e o utilizará cada vez mais, numa demonstração prática da sua eficiência. Não se pode esperar que os latino-americanos aprendam o inglês de maneira bastante geral para que se possa utilizar correntemente tal idioma no entrelaçamento intensivo das relações entre os povos das três Américas. Tão pouco se poderia pensar em que os norte-americanos pudessem aprender em massa, como seu segundo idioma, o espanhol ou o português. E assim teremos sempre uma barreira intransponível se não recorreremos ao idioma auxiliar. Pela sua facilidade, este poderá ser aprendido por todos os povos da América. Essa aprendizagem, poderosamente ajudada ainda pelo grande número de radicais latinos e saxônicos que o Esperanto possui, se fará suavemente, desde a escola primária. Mas realiza-la-emos também na melhor disposição de espí-

rito, porque o nosso esforço nesse sentido não estará implicando a submissão de uma parte das nossas populações a uma criação biológica e psicológica de outro grupo, o qual, assim, viesse, pelo uso continental de sua língua entre povos diversos, a exercer ascendência e a ocupar situação privilegiada, em detrimento daquela real e efetiva confraternização das Nações Americanas, que se há de realizar em condições absolutamente iguais e de inviolável respeito mútuo.

“Artificial é o Esperanto, não há dúvida. Mas por isso mesmo ele se impõe, pois como tal será um idioma neutro e não tenderá nem a sobrepor-se às línguas nacionais, nem a obliterar-lhes as perduráveis características que lhes deram nossas heranças, nossa história, nossas contingências mesológicas e raciais. Demais disso, não se podem conceber senão equivalentes e equitativas as transigências que os dois grupos étnicos precisam reciprocamente fazer-se, desde que se empenhem, sob a inspiração de um alto e generoso pensamento de concórdia e fraternidade, na realização do mais belo destino a que possam aspirar, em conjunto, os habitantes de todo um continente. Os anglo-saxões adotariam o sistema métrico, acompanhando os povos latinos, que já se vêm, felizmente, solidarizados nessa prática. Os hispano-americanos e os luso-americanos submetteriam, da sua parte, seus padrões monetários nacionais, às mesmas características do dólar ouro. E unânimes, as Nações da América procurariam a intercomunicação espiritual, que só uma fala comum pode dar, adotando a língua auxiliar das suas línguas nacionais, ensinando para isso, desde a escola primária, um idioma neutro, fácil, rico e belo, como outro não existe — o Esperanto”.

J. DE ALENCAR

**LA VIDVINETO**  
ROMANO

El la portugala lingvo  
Esperantigis

L. C. Porto Carreiro Neto  
Lingvokomitano

5\$000

## LA KARNAUBO

(COPERNICIA CERIFERA)

Tipa planto el Nordoriento, la Karnaubo estas abunde trovata en la tuta tiu ĉi regiono, ekde la nordo de Baía ĝis Maranhão, sed estas Ŝtato Ceará la plej bone favorita de la Naturo, kiu, per unu el siaj kapricoj neatingeblaj de la homa inteligenteco, bonvolis fari ĝin la plej riĉa gardanto de tiu grandega vegeta trezoro.

Palmarbo je notinda alteco kaj eleganta stipo, la karnaubo ofertas, per sia kapitelo el murmurantaj ventumiloj, strangan kaj tipan guston al la vegetaĵaroj el Ceará, malriĉaj je specimenoj, kie la karnaubo regas suverene kaj eĉ, en kelkaj lokoj, estas preskaŭ

Al la vido de tiu, kiu ĝin transpasas dum la tago, nenio estas pli plaĉa, ol tiuj pejzaĝoj je eleganta kaj neulgara aspekto. Tie, iu, kiu kreskis ekstermezure, kurbigante sian supron, kvaŝaŭ iu, kiu sin fleksas sub grandega ŝarĝo. Tie ĉi, kelke da guandoj aŭ junaj karnauboj, imitantaj originalajn stumpojn.

Ĉio ellasas neegaleblajn gracon kaj delikatecon, memorigante la strangan novelon pri l' ekzisto de tiu arbo alnomita "arbo de l' vivo".

Usono certe scias, ke la vakso el karnaubo, kies plej granda aĉetanta merkato ĝi estas, eliras el tiuj regionoj, kie kreskas civilizacio naskita el tiu nova industrio, kiu uzadas tian riĉegan materialon, kiel unu el la plej

kiel "arbo de l' vivo", pro ĝiaj multaj praktikaj uzoj.

El ĝi oni ĉion profitas kaj nenion perdas.

Ĝia ligno, bonega por konstruado, havas notindan reziston kontraŭ la akvo, el kio ĝia uzado por pontoj, plektobariloj, k. t. p. La trabaĵo, kiuj eltenas la tegmentojn de l' nordorientaj loĝejoj estas, grandparte, el karnaubo. La tigoj, kiuj estas la foliportiloj, estas uzataj en diversaj malgrandaj industrioj, kiel modelaĵo de korkoj, kaĝoj, kribiloj, kc.

Ĝiaj radikoj estas medicinaj. Ĝia frukto, nigra kaj dolĉa, estas ĝenerale ŝatata pro sia agrabla gusto. Ĝi estas precipe utila por la nutrado de porkoj.

El ĝia trunko oni ekstraktas amelon, el ĝia rezino oni povas havigi sukeron, per ĝiaj semoj oni preparas trinkaĵojn similan al la kafo. Fine, la nordorienta enlandano, dum malfacilegaj epokoj, utiligas tiun arbon multmaniere por venki la malsaton.

La industrio de ĝia pajlo estas varia kaj interesa. Post la ekstrakto de la pulvoro destinata al la vakso-fabrikado, oni ĝin utiligas por la tegmentoj de kabanjoj. Ĝi liveras ankaŭ vegetan fibron, per kiu oni faras ŝnurojn, matojn kaj multege da objektoj nepre necesaj por la vivo de la enlandanoj.

Estas ankoraŭ kandeloj faritaj el vakso por lumigi la hejmojn de la enlanda homo.

Estis prava la poeto, kiam li diradis, ke karnaubo "estas lumo, hejmo kaj pano".

Lastatempe aperis la ideo pri la profito de la pajlo por la industria produktado de la celulozo, produkto vegeta grandamplekse uzata, precipe por la fabrikado de gazet-papero.

Tiel valoru, kiel utila arbo, ĝi meritas specialajn zorgojn de la registaro, kiu senĉese turnas siajn atencojn al la grandvalora *copernicia cerifera*. Sennombraj estas la problemoj pri ĝi, unuj solvitaj kaj aliaj solvotaj. El la unuaj oni citas tiun pri la protekto kaj multobligo de la natura arbo de la nordorienta enlando, ĝis nun plenumita de la sola povo de la naturo, kiu ĝin semadis sencele sur tiuj ebenaĵoj kaj ebligas, ke la semoj hazarde disjetitaj ĝermu kaj plimultiĝu en novajn arbojn, kiuj kreskas kaj vivas sen specialaj zorgoj.

Jen estas la karnaubo, kiel unu el la plej grandaj brazilaj riĉaĵoj kaj esenca elemento de la nordorienta ekonomio.

(El portugala originalo tradukis LUCIMAR de OLIVEIRA, el Limoeiro, Ŝtato Ceará).



Aspektoj de ekspluatata karnaubarbo, en Ŝtato Ceará.  
(Kliŝo el "Revista Brasileira de Geografia")

la unika vegeta loĝanto sur la dezertaj ebenaĵoj.

Se nokta vojiranto trapasas krudan karnaubaron, el la multaj etendiĝantaj je kelkaj mejloj apud la bordoj de la rivero Jaguaribe, certe li sentas la strangan emocijon je profunda naturo, faritan de l' bruetaj palmobranĉoj frapitaj de la dolĉa venteto. Kaj, se tio okazos en unu el tiuj mirindaj noktoj, kiam la luno disradias sian arĝentan lumon tra la spaco, tiam la emocio de li sentata estas ankoraŭ pli granda, ĉar ĝi rememorigas la antikvajn tempojn, kiam aroj da maliculoj fiere marŝadis tra la karnaubarbo, kies longmaldikaj ombroj estas ilia funebra imito. Ĉiumomente ŝajnas al la nesingarda vojiranto, ke fama bando estas aperonta inter la ombroj por trudpreni al li monon aŭ eĉ lian propran vivon.

utilaj al la iloj por la moderna komforto.

Elprofitante ĝin por la fabrikado de preparaĵoj por vaksoveturiloj kaj meblojn, por la fabrikado de ĉia speco de polurado je nekredbla rezisto, farante el ĝi la plej diversajn uzojn, nome: por la preparado de l' karbopapero, kiel purigilon por la fabrikado de aromaj alkoholoj, enirigante ĝin en la fabrikadon de sigelvakso, diskoj kaj multe da aliaj iloj, la usonanoj eble ne scias, ke tre densa popolamaso vivas per la restaĵoj de l' produktoj de tiu eksterordinara arbo, kiu fariĝis la enviinda riĉaĵo de tiu regiono, permesante al ĝiaj loĝantoj sin subteni preskaŭ nur per la ekspluato de ĝiaj produktoj.

Tial, eĉ se oni ne konsideras la vakson, kiel produkton de grava eksporto kaj larĝa komerco, pri kiu ni jam parolis, oni povas rigardi la karnaubon,

# Português, Inglês e Espanhol

O momento é das Américas, do Pan-americanismo. O Velho Mundo volve os olhos angustiados para seus filhos, seus herdeiros de milênios de esforços e exclama: "Fazei vós o que nós não conseguimos! Colhei o fruto de nossas experiências, de nossos sofrimentos milenários e estabeleci a compreensão entre os homens, ensinai-lhes a amar e trabalhar em paz e harmonia!"

Nos jornais teem aparecido as mais belas idéias de aproximação e confraternização dos povos americanos. A Conferência dos Chanceleres foi um brilhante triunfo do americanismo em ação. Todos os pensadores deste hemisfério sentem no coração o anseio de fazer algo para que não se reproduzam entre nós os tristes eventos que no Velho Mundo envergonham a civilização, cobrem de luto o Cristianismo, negando-lhe por toda a parte os ensinamentos de origem divina.

Dentre as idéias mais interessantes, temos lido a sugestão de que as três principais línguas da América devem ser ensinadas a todos os americanos. Todos nós devemos aprender espanhol e inglês, todos os hispano-americanos devem estudar inglês e português, todos os estadunidenses devem saber português e espanhol. Como idéia é excelente. Devemos quanto antes substituir o ensino do francês e do alemão pelo do espanhol. Quanto ao inglês, já é ensinado há mais de um século em nossas escolas secundárias e colégios comerciais. Se ninguém o aprendeu até agora suficientemente, a culpa não é nossa, é da língua mesma que é muito irregular, muito ilógica, de pronúncia inaprendível.

Dizer que os norte-americanos aprendam duas línguas estrangeiras, também, é coisa fácil; o difícil é que eles aprendam pelo menos uma. O francês é ensinado há séculos na Grande República do Norte, mas a verdade é que nenhum estadunidense o aprende, como não aprende nenhuma outra língua estrangeira. Tenho conversado com uma infinidade de intelectuais norte-americanos, mas nenhum deles fala o francês. Quando não sabem Esperanto, temos que nos entender é mesmo no meu péssimo inglês.

Muito mais prático, portanto, do que a introdução de mais duas línguas nos programas de ensino obrigatório, seria a adoção de uma única e infinitamente mais fácil do que todas as outras, uma língua que se aprende de fato e a fundo em pouquíssimo tem-

po. Essa língua é o Esperanto. Em todos os países americanos encontram-se pessoas que falam e escrevem com absoluta perfeição o Esperanto e o aprenderam somente nos livros, sem auxílio de mestres e quando tiveram mestres foram estes formados só pela leitura, pois que as nossas Universidades ainda não teem cadeira de Esperanto.

Se a língua é tão fácil que se pode aprendê-la a fundo, chegar à absoluta perfeição em prosa e verso, sem auxílio de mestre, que será então quando o estudo fôr organizado pelos competentes, em cursos regulares nos ginásios, escolas de comércio, escolas normais?

Teremos vencida para sempre a barreira da incompreensão internacional. Não só todos os povos da América se entenderão às mil maravilhas, seus livros serão lidos igualmente em todos os países sem necessidade de tradução, como ainda o Novo Mundo terá dado o exemplo ao planeta todo. Será tal a importância prática e cultural do Esperanto que todos os povos do mundo o aprenderão e nele produzirão livros, revistas, jornais, programas de rádio.

Nesse sentido já temos alguma experiência. Alguns livros brasileiros publicados em Esperanto teem sido entusiasticamente recebidos nos Estados Unidos e em muitos outros países da América.

Em substituição à idéia de ensinarem-se as três línguas principais em todos os países do Novo Mundo, sugerimos nós o plano de ensinar-se unicamente o Esperanto ao lado da língua nacional de cada país. Temos experiência para dizer sem hesitação: O Esperanto todos aprenderão, mas as línguas estrangeiras quasi ninguém aprenderá.

Nada mais fácil do que um acordo americano nesse sentido para uma experiência de cinco anos. O Brasil já não precisa consultar ao seu Conselho Nacional de Educação, porque o parecer neste sentido já está aprovado há mais de dois anos.

I. B.

"O Brasil Esperantista" petas al la estraranoj de l' brazilaj kluboj kaj al la brazilaj delegitoj de I. E. L., ke ili sendu monatan raporton pri siaj propagandaj kaj instruaj laboroj.

## LA VIDVINETO

De todos os escritores brasileiros aquele cuja obra — talvez, em parte, por ser ele, entre todos, um dos mais genuinamente brasileiros, — é uma das que mais se leem entre nós, é, sem contestação possível, José de Alencar.

E, de todos quantos gostam das belas letras, só não a manuseiam os francelhos, aos quais mais apraz deglutirem o que vem da França, e não raro lhes chega às mãos traduzido em calão, ou quasi isso.

Está bem de ver que, quando falo na obra muito lida do grande escritor, aludo é aos seus romances e novelas, que constituem a sua "forma por excelência", realçando-se na mesma província da sua larga atividade intelectual, *O Guarani* e *Iracema*.

E' que a sua notavel obra de romancista, exuberante de seiva, e saturada de graça atraente, dominou, pela disseminação que logrou, o mais que saiu da sua boca de parlamentar eloquente e da sua pena de vibrante jornalista, biógrafo concienzoso, crítico seguro, teatrólogo imaginoso, jurista abalisado, etc.

Afora os dois citados romances outros fizeram época, e continuam a ser folheados com o mais vivo interesse pelo público elegante.

E' o que se dá, por exemplo, com as *Minas de prata*, *O tronco do ipê*, *O gaúcho*, *Lucíola*, *Diva*, *Senhora*, bem como a deliciosa novela *A viuvinha*, que se tem quasi sempre editado num só volume, juntamente com a denominada *Cinco minutos*, por via da curta extensão de ambas, e talvez porque viessem as duas a público quasi ao mesmo tempo nas colunas do "*Diário do Rio*", que ele dirigiu por três anos, a contar de 1856.

De *A viuvinha* sai agora mais uma edição, destinada a ter leitores em todo o mundo civilizado, pois está vertida para o Esperanto, língua falada por milhões de indivíduos espalhados por todas as nações cultas.

*La vidvineto* se denomina ela na tradução que foi feita pelo solido e infatigavel esperantista Dr. L. C. Porto Carreiro Neto, nome vantajosamente conhecido tanto nos círculos interessados pela "língua auxiliar" quanto nos nossos meios educativos e litero-culturais, já como secretário geral, que foi, da Liga Esperantista Brasileira e membro, que é, da Comissão Linguística Internacional, já como professor e diretor da Escola Nacional de Química, já pelos muitos e valiosos trabalhos seus que correm impressos.

Traduzir é sempre uma tarefa difícil, tratando-se, especialmente, de trabalho literário.

E traduzir para o Esperanto não é muito fácil, por via das dezesseis regras fixas que, na formosa língua de Zamenhof, impedem, por um lado, as cambiantes que as mais consentem, mas que, por outro, facilitam a sua vulgarização, e recomendam a sua aceitação como idioma universal.

O trabalho em apreço não permite, porém, que o tradutor seja o traidor proclamado pelo prólogo italiano.

A já de sobejo comprovada aptidão do Dr. Porto Carreiro Neto como escritor, como esperantista e como tradutor para logo asseguram que, na "língua-segunda", a novela de Alencar conservará de par com a atração do seu enredo, o encanto da sua forma original. — D. B.

(Domingos Barbosa, Do "*Jornal do Brasil*").

# Doktoro Jaime Scolnik

De la unua ĝis la dek-sesa de Februaro nunjara restis en nia ĉefurbo la klera argentina esperantisto D-ro Jaime Scolnik, profesoro ĉe la Universitato de Cordoba, Argentino, kaj tre klera kuracisto. Dum sia restado en Rio-de-Janeiro D-ro Scolnik faris tri tre erudiciajn publik-paroladojn pri kuracistaj temoj rilataj al sia specia-

al la plej notindaj urblokoj, preskaŭ ĉiam akompanata de brazilaj esperantistoj.

Ian matenon, laŭ invito de esperantistaj radigimnastikuloj, li ĉeestis, ĉe *Rádio Nacional*, lecionon pri gimnastiko de profesoro Osvaldo Diniz Magalhães, vera amiko de Esperanto, kaj ian jaŭdon vizitis la sidejon de *Rádio*



Grupo farita dum vizito de d-ro Jaime Scolnik al la sidejo de Brazila Ligo Esperantista

leco. Liaj tezoj temas ĉiam pri scienca disvastigo, laŭ populara intereso, kaj tial li havas grandajn ĉeestantarojn. Lia ĉefa instruado al la popolo estas tio, ke la malsanoj estas kaŭzataj — plej grandparte — de nutraj eraroj, alkoholo, tabako, manko de lumo kaj aero, troaj laboroj aŭ manko de ekzercoj kc. Sekve, ke oni povas eviti preskaŭ ĉiujn malsanojn, vivante kontakte kun la naturo, prudente sin nutrante kaj evitante ĉiujn ekscesojn. Tio estas la naturista sistemo eviti la malsanojn.

Li ankaŭ instruis multajn naturajn procedojn kuraci diversajn malsanojn. Aŭdinte tiujn paroladojn kaj leginte la librojn pri scienca disvastigo de D-ro Scolnik, oni konvinkigis, ke ĉiu malsano estas puno de la naturo por ofta peko kontraŭ ĝi.

D-ro Scolnik estas aŭtoro de du lernolibroj pri Esperanto presitaj en nia ĉefurbo, antaŭ tri jaroj, kaj jam tre disvastigitaj en la hispanlingvo-parolantaj landoj.

Li faris du longajn vizitojn al la sidejo de Brazila Ligo Esperantista kaj Brazila Klubo "Esperanto" kaj vizitis konatajn esperantistojn, kun kiuj li korespondadis, kaj promenadis

*Transmissora*, kie li aŭdis poresperantan lecionon de S-ro Ismael Braga.

D-ro Scolnik, kiu vizitis kelkajn sudbrazilajn urbojn, intencas reveni al Brazilo por viziti nordajn urbojn.

Bonan vojaĝon al lia patrujo kaj baldaŭan revenon al la nia, estas niaj deziroj!

## URBO SALVADOR

Editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Praça Mauá, 7-11.º — Rio-de-Janeiro.

Já de há muito não tínhamos em nossa mesa os atraentes impressos turísticos em Esperanto. Eis que chega às nossas mãos esta brochura sobre a cidade histórica de Salvador, capital da Bahia.

As 88 fotografias que ilustram a brochura mostram objetos de arte da época colonial, que certamente se esperaria encontrar em Bahia; mas ao lado das antigas igrejas encontramos uma fotografia da mais vasta Escola Normal da América do Sul, do mais puro estilo moderno.

Mas esta brochura tem uma importância especial, porque foi oficialmente dedicada ao Segundo Congresso In-

## TUTAMERIKANISMO

El letero sendita de s-ro George A. Connor al la Prez. de BLE ni elĉerpis la jenajn pecojn: "Mi jam okazigis du kunvenojn de nia Interlingva Asocio Panamerikana, en la Hotelo Nov-Jorkano. Ni regule kunvenas en la dua vendredo de ĉiu monato. La unua estis kunveno por raporti al la anoj pri nia neniam forgesebla vizito al vi, samideanoj de Brazilo. La kunveno en Novembro estis ankaŭ pri Brazilo. Nia komuna amiko, S-ro José Garrido Torres, kaj la nova S-ino Garrido Torres, (ŝi estas tre ŝatinda juna Brazilanino), ĉeestis. S-ro Garrido Torres paroladis en nia kunveno (Seminara vespero pri Brazilo). Ĉiuj multe ĝuis la vesperon kaj ni ŝuldas multe al la bonkora amiko nia, sinjoro José Garrido Torres. Li estas tre helpema al ni. Diru al D-ro Domingues, ke mi opinias ke ni ŝuldas al li pri tiu amikeco, ĉar S-ro Garrido Torres konas lin kaj pro tiu fakto simpatias al ni. Do, multan dankon al S-ano Domingues ankaŭ. La sekvonta kunveno nia estos pri nia najbara lando Meksiko. Ni montros filmon kaj aŭskultos al fama sinjorino pri Meksiko. S-ino William Lloyd Garrison, la 3a, parolados antaŭ ni pri Meksiko. Ŝi estas de la fama familio kiu estis multe konata en historio pro la granda propagando dum nia civila milito kontraŭ la sklaveco. Nun ĉi tiu ano de la familio estas ĉefestrino de la Muzeo por Infanoj, (fako de la Instituto de Artoj kaj Sciencoj) en Bruklino (kvartalo de Nov-Jorko). Do, ni kaptas pli kaj pli da atento el la ĝenerala publiko, pro nia altgradaj kunvenoj".

ter-americano de Municipalidades, realizado em Santiago do Chile.

Agradecemos cordialmente aos editores e recomendamos aos esperantistas que o possuem ou o possuírem, que a usem inteligentemente como instrumento de propaganda.

(Do "Argentina Esperantista", de Dezembro de 1941).

## ESPERANTO

Série Pedro II Coleção "B"

CADERNO CONTENDO

Gravuras e Vocabulários para o ensino do Esperanto pelo Método Direto

(Tradução do vocabulário por A. Couto Fernandes)

PREÇO 3\$000

# O Brasil Esperantista

TENHO em mãos mais um número — 47-48 (306-307), relativo a Novembro e Dezembro de 1941 — de **O Brasil Esperantista**, o simpático órgão da utilíssima Liga Esperantista Brasileira.

Nele se encontram, entre outros trabalhos de valia, três publicações que para logo me chamaram a atenção.

Uma, é o artigo em que se comemora a passagem do octogésimo segundo aniversário do nascimento do Dr. Zamenhof, o genial e sábio glotólogo ao qual se deve a criação do Esperanto.

E' tocante e muito de louvar a justiça e a fidelidade com que os milhões de esperantistas do mundo inteiro cultuam a memória do glorioso idealista polonês que pôs toda a sua ciência e toda a sua atividade intelectual a serviço do seu nobre anseio de paz, fundando a língua-segunda para melhor entendimento entre os homens e maior harmonia entre as nações. Hoje, mais do que nunca, ele deve ser apontado como exemplo, pelo que a homenagem do órgão da Liga tem uma significação ainda mais alta.

Outra, é o apelo endereçado aos esperantistas brasileiros para que, correspondendo ao da Universala Esperanto Asocio, sediada no Palácio Wilson, em Genebra, Suíça, enviem auxílios monetários aos esperantistas que estão sem recursos por via da guerra, e entre os quais se acham nada menos de cinco membros da família Zamenhof, em Varsóvia. Creio bem ser de todo desnecessário acentuar o duplo e simpático aspecto que tem o apelo em apreço, que vale por mais de uma homenagem indireta à memória do pacifista que fundou a língua-segunda e como manifestação de solidariedade humana, bem cristã. Estou, pois, que a ele corresponderão, não só os nossos esperantistas, como também os brasileiros que o puderem, e os poloneses que aqui estão.

E a outra é a eloquente **Memória** apresentada pela Liga Esperantista Brasileira, ao Primeiro Congresso de Brasilidade.

Aquí mesmo tenho insistido em mostrar, tal qual o mesmo documento, que o Esperanto exatamente por ser uma língua meramente "auxiliar", isto é, uma "língua-segunda", não só "não combate", como até estimula" o patriotismo de quem a aprende.

Tornada ela "obrigatória", com aquele carater e aquela função, em todo o mundo, os indivíduos não precisarão, como hoje precisam, estudar varias línguas estrangeiras.

O tempo que, com a aprendizagem das mesmas, ora dispendem, utilizarão — sabendo o Esperanto, para se entenderem com a gente de outros povos e diverso falar — na conquista das noções científicas, que, dia a dia, mais se alargam, e mais complexas se tornam, tomando a quem estuda tempo cada vez maior. E todos assim poderão aperfeiçoar-se no conhecimento do idioma pátrio — coisa que se está tornando indispensavel no nosso país, a bem mesmo do nosso nacionalismo.

Nem se diga que a universalização do Esperanto como língua internacional obrigatória é difícil, por via das nações que disputam a mesma honra para as suas.

Exatamente a que mais o deseja é a Inglaterra, sendo, porem, a que mais custosamente o lograria, pelas profundas di-

# MALNOVA BIENO

(Portugallingve verkis Ricardo Gonçalves,  
poeto el S. Paulo, aŭtoro de "Ipês".

La longajn tagojn pasas mi ĉi-tie,  
en izolej', sen ĝojoj, sen angoroj.  
vidante birdojn flugi kruclinie  
kaj la pajnujojn 1) vesti sin per floroj.

Mi loĝas sola ĉi, sen akompanoj,  
en ombra, stranga dom' kun ĉambregaro;  
ĉirkaŭe estas de l' bien' kabanoj;  
ĉe l' fon' la blu-figuro de l' montaro.

Ĉe l' orlo de l' virga arbar' mistera  
ĝemas la turb', al la nid' revenante  
en la pensema silento vespera,  
kaj patativoj 2) trilas dolĉakante.

Mi vidas, ĉe l' fenestro kliniĝante,  
ke inter l' arbitaroj ne-tro belaj,  
flavbranĉaj ipeoj kreskas gigante,  
kaj perobujoj 3) kurbaj kaj malhelaj.

La lun' malgaja poste sin enmetas  
sur la opalĉielon; kaj tra l' kampoj,  
super la akvoj de l' lago dancetas  
lampiroj kaj lumetas kvazaŭ lampoj.

Susuras strange nun la densarbaro;  
la nokt' somera havas tian brilon  
ke, kvazaŭ en malhelargent', jusaro 4)  
sur montkulmino pentras la profilon.

Eniras mi, lignetojn ekbruligas  
kaj, ĉe l' aŭdad' de fora bru' kaj krakoj,  
tragikajn negro-dancojn memorigas  
kaj sonojn de tambur' kaj atabakoj 5).

- 1) *Pajnujo* (port. paineira), vegetalo kiu produktas "pajno"-n, specon de kotono.
- 2) *Patativo*, speco de brazila birdo.
- 3) *Perobujo*, brazila arbo bignoniaca.
- 4) *Jusaro*, speco de palmo.
- 5) *Atabako*, muzika instrumento, de origino hinduja; simila al la cimbalo.

(Esperantigis Francisco Valdomiro Lorenz).

## JUĜA GAZETO

(GAZETA JUDICIARIA)

Ni ricevis la specialan numeron de la tre konata "Juĝa Gazeto", kies di-

ferenças que a pronúncia do inglês apresenta de país para país, de região para região, e pela multiplicidade de exceções que contem, ao invés do Esperanto, que tem imutáveis, porque mantidas por um órgão controlador, as regras que lhe disciplinaram a prosódia, a sintaxe e a semântica.

E só ele, naquele mister, não tocara nos melindres do amor-próprio de nenhuma nação, porque, não sendo de um povo, pode sê-lo de todos. — D. B.

(Domingos Barbosa — Do "Jornal do Brasil").

rektor estas d-ro Rolando Pedreira, memorigan de ĝia 15a fondiĝa datreveno. Ĝi estas presita en luksa papero kaj enhavas, krom multego da anoncoj, interesajn kaj edukajn artikolojn de la prezidanto kaj kelkaj ministroj de la Supera Federacia Tribunal, de la prezidantoj de Apelaciaj Tribunaloj de la Federacia Distrikto kaj de kelkaj Ŝtatoj, de kvin superaj juĝistoj de tiu Tribunal, de la Justeca Sekretario de Ŝtato de Espírito Santo, de la ĝenerala prokuroro de la Respubliko kaj de la fama juĝisto Clovis Bevilacqua.

Ni sendas koran gratulon al d-ro Rolando Pedreira, kiu estas tre simpatia al Esperanto.

# BRAZILA KRONIKO

**AMAZONAS** — *Manáus*. La trian de Februaro s-ro Sebastião Augusto malfermis, ĉe la Lernejo por Socia Servo, la kurson de Esperanto, pri kiu ni parolis en nia lasta numero. Artikoloj de s-ro S. Augusto aperis en la gazeto "União Portuguesa". Unu el ili li dediĉis al f-ino Linda Dáu.

Câmara Cascudo, honora asociano kaj arta direktoro de la "Rádio Educadora de Natal", tiu ĉi starigis la disradiadon de poresperantan horkvaronon, kiu komenciĝis la 27an de Decembro kaj okazas ĉiusabate, de la 16, 15a ĝis 16.30a. Ĝi disradias per mezondoj, laŭ la frekvenco de 1.270 kiloc-

enhavas artikolon de s-ro Ismael Braga titolitan "Nekonata debato", alian de d-ro A. Gentil Fernandes kun la titolo "Etimologiaj ĵongladoj en lingvo Tupi-a" kaj lecionon de Esperanto.

Vizitis la prezidanton de tiu asocio, d-ron Aguinaldo Lins, d-ro Humberto de Vasconcelos, lerninto de nia karmemora Odilon de Araujo, kiu nun loĝas en *Catolé do Rocha*. Dum lia vizito li sciigis d-ron Aguinaldo pri la klopodoj, kiun li faras, por fondi en sia loĝurbo grupon esperantistan. Ni esperas, ke tio fariĝos realaĵo.

*Caruarú*. De la 14a ĝis la 25a de Decembro lasta, kiel memoraĵo pri la naskiĝa datreveno de d-ro Zamenhof, okazis la Unua Nordorienta Ekspozicio de Esperanto, organizita de "Grupo Esperantista Couto Fernandes", kies prezidanto estas s-ro Evandro de F. Vasconcelos. Aparte ni publikigas fotografajn de tiu ekspozicio, kiu estis bone vizitata. Funkciaj kurso de Esperanto ĉe la Komerca Akademio. Ni legis, ke la bildo kun la fotografajoj de l' librotenistoj, kiuj ĵus finis la kurson de librotenado de tiu Akademio, enhavas la jenan frazon en la helplingvo: "Esperanto jam venkis la mondon!"

**BAÍA**. — *Salvador*. Ni ricevis de la estraro de "Esperanta Grupo de Baía" belan karton kun deziroj pri Feliĉa Novjaro.

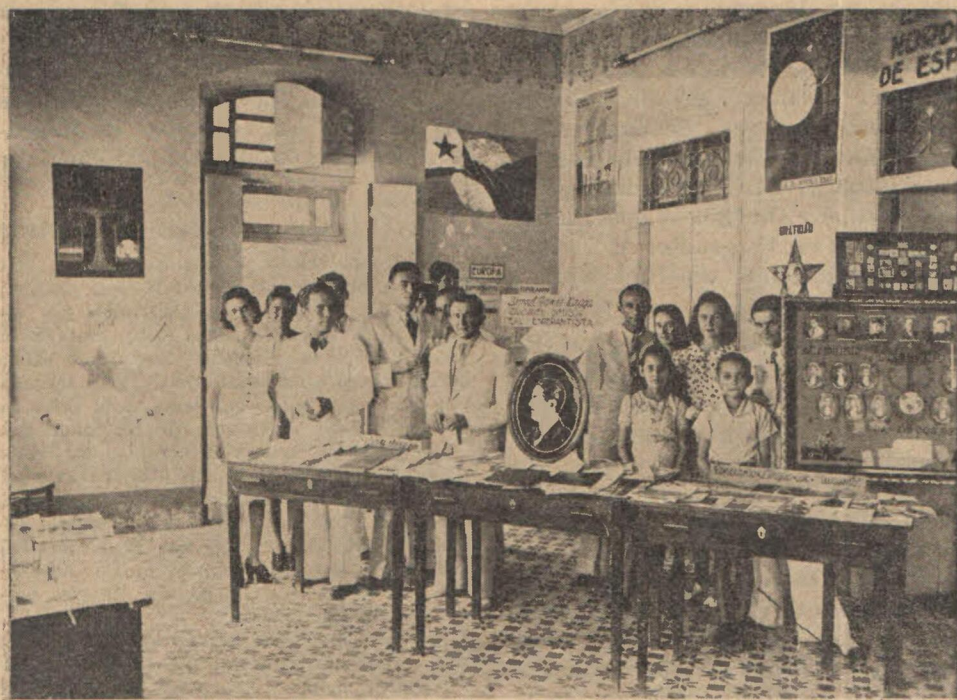
*Alagoinhas*. Ni legis en "O Popular", ke la tiea "Rotary Klubo", kunveninta en Novembro lasta, diskutis la kreadon de kurso de Esperanto ĉe la unuagrada lernejoj en la industriaj centroj, komencante ĉe tiu de *Cortume S. Paulo*.

**ŜTATO RIO**. — *Niterói*. Ĉe la sidejo de "Brazila Ligo Esperantista" okazis ekzameno de du lernantinoj de l' kurso de Esperanto, kiun direktis ĉe la "Faculdade de Comércio" d-ro Mario Ritter Nunes. Ili estas distinge aprobitaj kaj ricevis la ateston pri lernado. Jen ilial nomoj: f-inoj Maria Margarida Macedo kaj Déa Cordeiro Couto.

*Barra Mansa*. Aliĝis al niaj Ligoj kiel MA d-ro José Maria da Costa, kuaracisto.

**SÃO PAULO**. — *São Paulo*. Sub la aŭspicioj de la "S. Paulo Esperanta Klubo", daŭras la ĉiutaga disradiado en Esperanto farata de la stacio de "Rádio Piratininga". Ĝi konsistas el kursoj, paroladetoj, kronikoj, kantoj, kaj deklamadoj.

Nia delegito s-ro Osvaldo Leite de Moraes, kiu ĵus edziĝis, vojaĝis al Rio-



Fotografajo de la esperanta ekspozicio organizita de "Grupo Esperantista Couto Fernandes" kaj okazinta en la urbo Caruarú, Stato Pernambuco

**MARANHÃO**. — *São Luiz*. D-ro Francisco de Salles Montello, ano MJ de niaj Ligoj, loĝas nun en tiu ĉefurbo. Ni esperas, ke li kaj d-ro Aldemar Brasil Corrêa, notario, (Rua Afonso Pena, 119), klopodos por fondi klubon por la propagando de Esperanto. Ni devas rememori la vigan propagandon tie faritan dum kelkaj jaroj de nia mortinta samideano s-ro Domingos Perdigão, kiu malaperis post lia morto.

**CEARÁ**. — *Fortaleza*. Artikolo pri Esperanto aperis en la gazeto "O Povo".

*Limoeiro*. Pagis siajn nunjarajn kotizojn al niaj Ligoj la jenaj geanoj de la "Grupo Esperantista de Limoeiro": s-roj d-ro Deoclecio Lima Verde, prezidanto (kiel MA); d-ro Pedro Evangelista de Souza, d-ro Samuel Bêdê Filho, d-ro Albelar Pinheiro Teles, Odilon Odilio da Silva, sekretario; Rufino Maia e Silva kaj Macario Alcides Freitas, f-inoj Lucimar Oliveira kaj Adelia Faheina, kasistino.

**RIO-GRANDE-DO-NORTE**. — *Natal*. Dank' al klopodoj de la estraro de "Esperanta Asocio de Rio-Grande-do-Norte" kaj bonvolo de d-ro Luiz da

kloj. Al la estraro de la Radisocieto BLE sendis dankan kaj gratulan leteron.

Pagis siajn kotizojn por la nuna jaro la jenaj asocianoj: s-roj Moacir S. Cunha kaj Arlindo Castor de Lima, kiel MJ; kaj s-roj Gerônimo dos Santos, Luiz M. Alves kaj João Pereira de Siqueira, kiel AM. La du unuaj fariĝis delegitoj de IEL. En la sidejo de tiu asocio malfermiĝis, la 18an de Januaro, kurso de Esperanto.

La "Grupo Esperantista Lidja Zamenhof" festis per solena kunsido la naskiĝan datrevenon de d-ro Zamenhof. La grupo malfermis la duan de Februaro novan kurson de Esperanto.

Artikolo de s-ro Moacir S. Cunha kaj letero de Ismael Braga al d-ro Gentil Fernandes aperis en la gazeto "A Voz da Caserna". Tiu ĉi kaj "A República" ankaŭ publikigis notojn pri Esperanto.

**PERNAMBUCO**. — *Recife*. Atendante la decidon de la *Departamento de Gazetaro kaj Propagando* la "Pernambuka Esperanto-Asocio" prokrastis la aperon de sia bulteno, kies Sep. — Oktobra numero ni ĵus ricevis. Ĝi

-de-Janeiro kun sia edzino. Ili vizitis la prez. de BLE, kiu estis malsana.

**Santos.** La "Grupo Esperantista Francisco Valdomiro Lorenz", kiu fondiĝis la 15an de Decembro 1940a, filiĝis al niaj Ligoj pere de la jenaj klubanoj: s-roj Lauro João Costa (kiel MJ), Nilo Pinto da Silva, José Augusto Henriques, Manoel Abdon José dos Santos, Armindo Vaz Pereira Silva, Mauricio Foschi kaj José Sarmiento Marques. En la sidejo de tiu grupo (Rua Henrique Porchat, 4 — 2.º andar) funkcias kurso de Esperanto. Ĝia prez. s-ro Lauro João Costa vizitis la sidejon de BLE.

**RIO-GRANDE-DO-SUL.** — *Urbeto S. Sebastião (D. Pedrito).* Pere de sia prez., s-ro João C. Severo, kaj aliaj kvar grupanoj aliĝis al niaj Ligoj la "Esperanto-Rondeto de S. Sebastião", fondita la 20an de Septembro lasta. Sub la rubriko "Per Esperanto" aperis artikoloj pri la esperantista movado. La Rondeto organizis ekspozicion de esperantaĵoj, kies inaŭguro okazis la 25an de Decembro. Dum kelkaj monatoj ĝi povas esti ĉiutage vizitata de la publiko.

**MINAS GERAIS.** — *Belo Horizonte.* La unuan de Januaro okazis la ekspozicio de la nova estraro de la "Grupo Esperantista Humberto de Campos", konsistanta el la jenaj personoj: s-roj ing. José Dias Vieira — prez., Luís Anacleto Silos — sek. kaj Misael Alves Mendes — kasisto. La grupo daŭrigas sian kurseton por komencantoj.

La grava ĵurnalo "Diário da Tarde", kiun sekretariis nia fervora samideano Ary Teodolindo, antaŭ nelonge mortinta, kreis semajnan esperantan Fakon, kies gvidadon prenis sur sin la "Montara Esperanto-Klubo". En ili ni havis la plezuron legi kelkajn pecojn de la bela kaj kortuŝa parolado farita de f-ino Maria José de Azeredo Pena, okaze de la festo memoriga de la naskiĝa datreveno de Zamenhof.

La "Tutamerika Klubo por Universitata Interŝanĝo", fondita de studentoj de la Universitato de Minas Gerais, interkontaktiĝis kun similaj amerikaj organizaĵoj kaj proponis la interŝanĝon de naciaj standardoj. Tiu klubo jam ricevis leteron de s-ro Salvador Heredia, loĝanta en Rosario, Argentino, kiu promesis sendi la standardon de sia lando interŝanĝe de la brazila standardo. Kia bela ekzemplo de patriotismo kaj homa frateco!

*Juiz de Fora.* Jen estas la nova estraro de "Grupo Esperantista Abel Gomes", kun sidejo ĉe Strato Halfeld, 811 — sob.: Prez. — s-ro João Beaz Sobrinho, sek. — s-ro Pedro Duarte de

Miranda Lima, kas. — s-ro Hercules Magaldi, bibl. — s-ro Geraldo Wuppschiander, kaj prokuristo — s-ro Gil Teixeira. Tiu grupo ankoraŭ ne filiĝis al niaj Ligoj.

**RIO-DE-JANEIRO.** La unuan de Januaro lasta okazis, ĉe la sidejo de "Gremio Espirita Nazareno", kunfratiga festo organizita de "Grupo Esperantista Bezerra de Menezes". Malfermiĝis kaj fermiĝis la festo per la deklamado en Esperanto de la preĝo "Patro Nia", farita de geknaboj Sergio kaj Mario. Paroladis s-ro Ismael Braga pri "Fraterco" kaj d-ro Moreira Guimarães pri "Provo de Esperanto", S-ro Aldino de Freitas faris honorigan saluton al BLE kaj kelkaj glernantoj de s-ro Otaviano Lopes deklamis poeziojn en Esperanto. Al la ĉeestantoj oni disdonis esperantaĵojn.

"Jornal do Comércio" kaj "Jornal do Brasil" aperigis artikolojn pri Esperanto. "Diário Carioca" publikigis longan artikolon de s-ro Henri Lichtner titolitan "La angla lingvo kiel internacia helplingvo". Li diras, ke, malgraŭ tio, ke Esperanto antaŭ la Monda Milito havis milionojn da entuziasmaj adeptoj, ĝi ne povas fariĝi helplingvo kaj tiu rolo post la nuna milito apartenas al la angla lingvo. Brazila Ligo Esperantista sendis al la redakcio de "Diário Carioca" artikolon, kiu eble aperos en ĝiaj kolonoj.

"Reformador", kiel kutime, aperigis artikolojn kaj notojn pri Esperanto. Notindaj speciale estas tiuj pri "D-ro Zamenhof", "Urbo Salvador", "Monumento al Carlo Bourlet" kaj "Diverskolora Bukedeto".

Ni ricevis du numerojn de la revuo "Visão Brasileira" (Brazila Vizio), kiuj enhavas interesajn artikolojn por la oficiala adopto de Esperanto kiel helplingvo de ĉiuj nacioj. Unu el la direktoroj de tiu revuo, s-ro Cícero Bernardino dos Santos, estis lernanto de s-ro A. Couto Fernandes, ĉe la Asocio de Komerccoficistoj. Unu el tiuj numeroj publikigas memorleteron al s-ro Generalo Meira de Vasconcelos kaj instruistino Mercedes Dantas, membroj de la Direktanta Komisiono por la Unua Kongreso de Brazileco. Diras la letero: "Estas nekredible, ke ĝis hodiaŭ ankoraŭ ne komenciĝis internacia movado por la adopto en ĉiuj nacioj de nur du lingvoj — la nacia kaj la helpa..."

"Ne okazas pli oportuna momento ol tiu ĉi, de la efektiviĝo de la Unua Kongreso de Brazileco, por prezenti la proponon pri la sistema instruado de la *Brazila idioma* kaj de la helplingvo Esperanto, kun la sugestio al la regis-

taroj de ĉiuj landoj pri identa instruado rilata al iliaj respektivaj idiomoj".

En alia numero aperis artikolo titolita "Portugala, angla, hispana lingvoj", en kiu estas proponata la instruado en ĉiuj amerikaj lernejoj de la helplingvo Esperanto anstataŭ tiu de tiuj tri lingvoj, ĉar ĝi estas neŭtrala, simpla kaj facila.

Vizitis la sidejon de nia Ligo la jenaj fremdaj samideanoj: d-ro Jaime Scolnik, universitata profesoro en *Cordoba*, argentino; s-ro Leo Briegman, germana, kaj s-ro Roberto Pedroso das Neves, licenciato en Filozofio kaj Historio kaj redaktoro de "Século", de *Lisbono*, ĉefurbo de Portugalujo.

#### HELPO AL LA FAMILIO ZAMENHOF

La "Universala Esperanto-Asocio" (U. E.A.) kun sidejo en Palais Wilson, Genève, Svisujo, kreis servon de interhelpo por esperantistaj viktimoj, inter kiuj estas kvin membroj de la Familio Zamenhof, kiuj, perdinte sian tutan havaĵon, loĝas nun en Varsovio. Tiu helpo konsistas el la sendado de nutraĵoj kaj certa sumo al tiuj membroj.

Por la 1941a jaro, kies bezonon oni fiksis je 3000 svisaj frankoj, oni jam kolektis pli ol 2000 kaj esperas kunigi la tutan sumon.

Nun U.E.A. sin turnas al la brazila esperantistaro kun la urĝega peto, subteni ĝin en ĝia penado, trovi la monon bezonata, por ke la Familio de nia Majstro travivu la nunan jaron.

*Brazila Ligo Esperantista*, kiu nur atendis ricevi fidindan informon pri la ebleco efektiviĝi tiun helpon, por malfermi monoferan liston, rapidas tion fari kaj esperas, ke ĉiuj brazilaj geesperantistoj ĝin subskribos.

Ĉiu sumo devas esti sendata al: *Liga Esperantista Brasileira*, Praça da República, 54. Rio-de-Janeiro.

#### L I S T O

Brazila Ligo Esperantista .....	200\$000
Familio Gomes Braga .....	200\$000
Alberto Couto Fernandes .....	100\$000
Grupo Esperantista "Humberto de Campos" kaj Montara Esperanto-Klubo .. .. .	100\$000
Jaime Martins de Souza .....	50\$000
Pernambuka Esperanto-Asocio ...	50\$000
Esperanta Grupo de Bafa .....	50\$000
Grupo Esperantista de Limoeiro .	30\$000
Antonio José Vaz .....	20\$000
Jaddo Couto Maciel .....	20\$000
Ademar Senna, Hermes Pitta, Victor Miniero, S. A., Fidelulo kaj Anonimulo (po 10\$000) .....	60\$000
Leonidas Silva, Ary Zamora kaj Donato Flores (po 5\$000) .....	15\$000

#### ATENTU!



*Estimata Samideano,*

*Bonvolu skribi leteron al S-ro Daniel C. Crocker, Radio Stacio WRUL, — 133 Commonwealth Ave., — BOSTON, Mass., U. S. A., — konsilante, ke li enmetu Esperanton en la programojn de tiu grava Stacio. Ĝi havas programojn en multaj lingvoj kaj estas tutmonde aŭskultata.*

*Brazila Ligo Esperantista.*



## O PROBLEMA DAS LÍNGUAS NA LIGA DAS NAÇÕES

As linhas que se seguem pertencem ao livro inglês "Internacional Tramps" (Vagabundos Internacionais), escrito por T. F. Johson, ex-funcionário da Liga das Nações. O autor dedica este livro aos problemas de após-guerra e propugna por uma nova Liga das Nações, mais honesta em seu funcionamento e mais elevada em seus objetivos: destruir os obstáculos que se opõem à liberdade e fazer dos homens cidadãos do mundo.

### (Do capítulo VI)

Segundo acordo da Liga, há duas línguas oficiais — o inglês e o francês — e todos os documentos devem circular nestas duas línguas. Também os discursos, durante as reuniões da Liga, podem ser feitos em uma dessas línguas, mas em seguida um tradutor oficial deve repeti-los na outra língua.

... Nos primeiros dias os delegados da língua espanhola apresentaram o argumento de que para sua difusão o idioma espanhol devia ser agregado às línguas oficiais da Liga. À vista disso os italianos argumentaram que, se bem que o italiano não estivesse tão difundido como o espanhol, era mais importante do ponto de vista histórico, artístico e científico, e por isso devia também ser agregado à lista de línguas oficiais.

Esta iminente ameaça de cair na Torre de Babel foi excelente oportunidade de propaganda para os esperantistas, que se apresentaram com um plano muito bem preparado para a adoção do Esperanto como única língua internacional. Também propuzeram a adoção de um acordo pelo qual todos os membros da Liga assumiriam a obrigação do ensino do Esperanto em todas as escolas de seus territórios.

A adoção desse plano genial e previdente teria mui possivelmente feito progredir mais a cooperação e a compreensão internacional em dez anos do que a mais eficaz das Ligas poderia ter esperado fazer em um século, porque isto teria facilitado as relações comerciais e sociais entre as democracias do mundo, abreviando o tempo de milhões de viajantes — que atualmente o desperdiçam para se familiarizar com diversas línguas — para fins mais eficazes para o progresso.

Os franceses compreenderam logo que a adoção do plano dos esperantistas enfraqueceria a superioridade internacional que haviam conquistado para a língua francesa como língua oficial reconhecida. Imaginou-se ver no Esperanto um perigo para a cultura latina. Este argumento ligou os delegados italianos e espanhóis aos da língua francesa, abandonando estes suas pretensões para suas próprias línguas, para atacar o inimigo comum da cultura latina. A proposta do Esperanto foi enterrada indecentemente e seus defensores, na maioria homens de classe média de muitos países, cuja união houvera contribuído tanto para a paz do mundo, terminaram sua primeira e última prova de realizar por intermédio da Liga uma colaboração prática internacional.

### (Do capítulo XV)

Antes de tudo é necessário prover-se de um meio para a intercompreensão e o

## LOGOGRIFO

(Poezio de Gonçalves Dias, esperanten tradukita de Francisco Valdomiro Lorenz).

Mia lando havas palmojn, 13-4-8-17-10-12-22  
Kie kantas sabiá 16-20-3-7-5  
Birdoj tie ĉi kantantaj 12-2-9-18-14-10-22-6  
Tiel ne belsonas ja.

Kaj ni havas pli da steloj  
Sur herbejo pli da floroj; 3-5-19-22-6  
En arbaro pli da vivo,  
Pli da amo en la koroj.

Tie nokte sollevante  
Pli da ĝoj' mi trovas ja;  
Mia lando havas palmojn, 1-10-21-5  
Kie kantas sabiá.

Mia lando ĉarmojn havas, 16-11-7-8-9-22  
Kiujn mi ne trovas ĉi;  
Tie nokte sollevante  
Pli da ĝoj' mi trovas ja;  
Mia lando havas palmojn, 10-3-21-15-9-7-5  
Kie kantas sabiá.

Di' ne volu, ke mi mortu  
Sen reveni tien, ha,  
Sen ekĝui la belaĵojn,  
Kiuĵ ĉi ne estas ja;  
Sen revidi la palmarbojn,  
Kie kantas sabiá.

TARGINO SOARES

Mossoró — Rio Grande do Norte.

Ni ricevas la solvon ĝis la 30a de Junio nunjara. Inter la solvintoj ni didonos 3 premiojn.

intercâmbio de idéias: "O desarmamento moral", como a Liga prefere chamá-lo. E isto somente pode ser realizado rápida e eficazmente com a adoção de uma língua internacional que possa ser aprendida com um despendio mínimo de dinheiro, tempo e esforço para os povos da terra por mais humilde que seja sua situação. Somente uma pequena parte da humanidade tem a oportunidade de estudar inglês, francês, espanhol, italiano, ou alemão, instrumentos já conhecidos de comunicação internacional. Mas mesmo depois de anos de estudo a maioria dos que tiveram essa oportunidade e que aprenderam suficientemente duas dessas línguas, acham sempre ocasião de verificar, em suas viagens na Europa Central, quão inadequados são esses idiomas.

Estreitos interesses nacionais esforçar-se-ão, naturalmente, por fazer adotar uma dessas línguas como internacional; mas, evidentemente, dever-se-ão combater tais tentativas, que somente poderiam aumentar em vez de abrandar as desconfianças entre as nações. Peritos em línguas poderão decidir se o Esperanto ou outra língua internacional é a mais adequada. Eles não deverão impressionar-se pela prova infrutuosa de introduzir o Esperanto durante os dias iniciais da Liga. O

projeto não foi derrotado pelas qualidades do Esperanto, mas sim pelas tendências nacionais. Cada membro da nova Liga deveria preparar as leis necessárias para introduzir o ensino obrigatório da língua internacional, ao lado da língua nacional para todos os habitantes do país. Com uma legislação inteligente a língua internacional, que pode ser aprendida em algumas semanas, antes de um ano seria falada por centenas de milhões, principalmente por estudantes e escolares de todo o mundo.

Em uma carta recente o autor reafirma suas opiniões nas linhas seguintes:

"Conservo um verdadeiro respeito pelo plano proposto pelos esperantistas à Comissão da Liga (da qual eu era secretário) em 1922, para a adoção do Esperanto como língua internacional. Não vacilo em dizer que se teria vencido um dos maiores obstáculos que se opõem a uma eficaz colaboração internacional, se se tivesse aceito a recomendação dos esperantistas, e o mundo não se veria hoje na lamentável situação em que se encontra".

(Do "Jornal do Comércio", artigo traduzido do original espanhol, publicado na revista "Argentina Esperantista").

**BRAZILA LIGO ESPERANTISTA**

(Liga Esperantista Brasileira)

BALANÇETE REFERENTE AO ANO DE 1941

Saldo de 1940 . . . . .	334\$720	
Subvenção recebida do Ministério da Educação referente ao ano de 1941 . . . . .	2:997\$000	
Quota de sócios . . . . .	3:159\$000	
Venda de livros e percentagens . . . . .	217\$200	
Venda de exemplares de "O Brasil Esperantista" . . . . .	744\$200	
Traduções para o Esperanto feitas pelo Pres. da Liga . . . . .	440\$000	
Curso por correspondência . . . . .	120\$000	
Atestado de estudo . . . . .	18\$000	
Impressões de "O Brasil Esperantista" e outras . . . . .	2:205\$200	
Impressão e encadernação do romance "La Vidvineto" . . . . .	2:178\$000	
Pagamento à "Internacia Esperanto-Ligo", em Londres, por quotas de sócios . . . . .	833\$000	
Aquisições de livros e fotografias . . . . .	148\$400	
Assinatura de revistas . . . . .	14\$000	
Adesão a Congressos . . . . .	63\$500	
Material de expediente . . . . .	111\$300	
Gratificações por serviços prestados . . . . .	600\$000	
Selos, estampilhas, telegramas e despesas miudas . . . . .	816\$090	
Saldo para 1942 . . . . .	60\$630	
		8:030\$120 8:030\$120

Rio-de-Janeiro, 31 de Janeiro de 1942.

Odilo Pinto  
Tesoureiro

**Grupoj Aligintaj al B. L. E.**

**BRAZILA KLUBO "ESPERANTO".** (1906). Sidejo: *Praça da República, 54. Rio-de-Janeiro.*

**SUDBRAZILA ESPERANTISTIGILO.** (1927). Sidejo: *Rua dos Andradas, 1431. Porto Alegre. Rio-Grande-do-Sul.*

**CENTRO ESPERANTISTA DE SANTOS.** (1932). Sidejo: *Rua Baía, 57. Santos. Est. São Paulo.*

**ESPERANTA GRUPO DE BAÍA.** (1936). Sidejo: *Rua Bangala, 18. Salvador. Baía.*

**S. PAŪLO ESPERANTA KLUBO.** (1937). Sidejo: *Rua Alabastro, 447. São Paulo.*

**PERNAMBUKA ESPERANTO-ASOCIO.** (1937). Sidejo: *Rua do Príncipe, 398. Recife. Pernambuco.*

**GRUPO ESPERANTISTA "ISMAEL GOMES BRAGA".** (1938). Sidejo: *Praça D. Moura, 334. Garanhuns, Pernambuco.*

**GRUPO ESPERANTISTA DE ARAGUARÍ.** (1939). Adreso: *Caixa postal 73. Araguari, Minas Gerais.*

**KATOLIKA ESPERANTISTINA KLUBO.** (1939). Sidejo: *Rua Benfica, 2457. Fortaleza. Ceará.*

**"CARLO BOURLET" ESPERANTO-GRUPO.** (1940). Adreso: *Caixa postal, 94. S. Sebastião do Paraíso, Minas Gerais.*

**ESPERANTA ASOCIO DE RIO-GRANDE-DO-NORTE.** (1940). Sidejo: *Rua Vigário Bartolomeu, n.º 587. Natal. Rio-Grande-do-Norte.*

**GRUPO ESPERANTISTA DE LIMOEIRO.** (1940). Adreso: *Caixa postal, 73. Limoeiro. Ceará.*

**ESPERANTA INSTITUTO DE ASSIS.** (1941). Adreso: *Rua Smith Vasconcelos, 9. Assis. E. de São Paulo.*

**GRUPO ESPERANTISTA "HUMBERTO DE CAMPOS".** (1940). Sidejo: *Rua Curitiba, 636. Belo Horizonte. Minas Gerais.*

**ESPERANTO-RONDETO DE S. SEBASTIÃO.** (1941). Sidejo: *Vila S. Sebastião. D. Pedrito. Rio-Grande-do-Sul.*

**GRUPO ESPERANTISTA "FRANCISCO VALDOMIRO LORENZ".** (1940). *Caixa postal, 777. Santos. E. de São Paulo.*

**KORESPONDADO**

USONANOJ KIUJ DEZIRAS KORESPONDI PER ESPERANTO

S-ro Thomas A. Goldman, juna universitata diplomito, pri aviado, skermado, pri la Esperanto-movado; 720 — 21st St., Washington, D.C., U.S.A.

S-ro William Plampin, 35-jara malnova Esperantisto, deziras sud-amerikajn korespondantojn per Esperanto; 1627 R — St., N. W., Washington, D. C., (U. S. A.).

Membroj de Esperanto klaso en universitata urbo en la norda ŝtato, North Dakota, deziras korespondi per diversaj temoj. Adresu: S-rino Rita Beukema Nuss, 2111 University Ave., Grand Forks, N. D., (U. S. A.).

Membroj de Esperantista Grupo, deziras korespondi kun gesamideanoj alilandaj. Adresu: F-ino Roan U. Orloff, 73 Stantan Ave., Dorchester, Mass. (U. S. A.).

S-ro Johano M. Tomishin, pri sportaviado, turismo, ktp. 3034 Nursery Ave., Cleveland, Ohio, (U. S. A.).

Junulino, per bildkartoj. F-ino Clara Harrison, 1528 Northwest 8th St., Oklahoma City, Okla., (U. S. A.).

F-ino Bernice Rayburn, instruistino, pri diversaj temoj. 28 East Park, Oklahoma City, Okla. (U. S. A.).

F-ino Patricia Webster, junulino, pri temoj de ĝenerala intereso. 3122 Northwest 23 St., Oklahoma City, Okla., (U. S. A.).

Fraŭlino 20-jara deziras korespondi pri diversaj intereso. F-ino Shirley Schwartz, 2772 Lancaster Rd. Cleveland Heights, Ohio, (U. S. A.).

Stanley Cochrane, 15-jara knabo, pri skoltaj kaj junulaj aferoj 2050 West Alexandrine, Detroit, Mich., (U.S.A.).

S-ro Fernando de Carvalho, rua 21 de Março, 714. NATAL. Rio-Grande-do-Norte. Brasil, deziras korespondi per p. kaj interŝangi p. m.

**REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA**

(Brazila Geografia Revuo)

Direktoro: Ing. Cristovão Leite de Castro

Trimonata publikigaĵo kun resumo en Esperanto de la ĉefaj artikoloj. Eldonita de la *Nacia Konsilantaro de Geografio*, fako de la *Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko*.

Jam aperis 12 numeroj.

Ĉiu numero: 6\$000 aŭ 5 poŝtaj respondkuponoj.

Jarabono: Unu dolaro kaj duono aŭ 20 poŝtaj respondkuponoj

**Adreso: Avenida Augusto Severo, 4**

**RIO DE JANEIRO. BRASIL**